

Nesta edição:

Editorial

Ser – Participar – Testemunhar
Eu vivo comunidade

página 2

Crônica

O beijo do sufoco e a
Igreja vacante

página 3

Reflexão

Pomadinha de carinho

página 4

Nota pública

Nota pública sobre a situação
do hospital de Guarapari

página 6

OASE

Notícias da OASE

página 17

Juventude

Notícias da JE

páginas 18 e 19

Notícias do Sínodo

Transferências de
ministros e ministras

página 7

Pastor vice-presidente da
IECLB visita o Sínodo

página 8

Tema do ano: Ser, Participar,
Testemunhar - Eu vivo
Comunidade

página 10



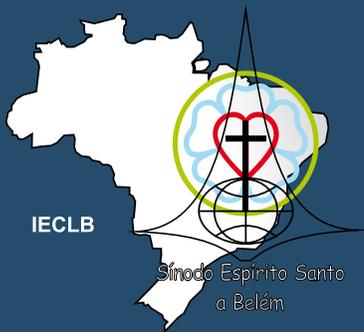
Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças,
ajudo e protejo com a minha forte mão.

Isaías 41.10



2013
www.luteranos.com.br





Sínodo Espírito Santo a Belém

EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor

Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

Revisão

Eduardo Borchardt

Diagramadora

Adriana Serrano

Conselho de Comunicação

P. Joaquinho Borchardt, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Nivaldo Geik Völz, P. Luciano Ribeiro Camuzi, Diác. Jianfranco Figer Berger, P. Lindomar Raach, Nilza Buss.

Colaboradores

Alex Reblin, Daniel Rossmann Jacobsen, P. Erni Reinke, Hilquias Rossmann, Irinéia Zumacke Koske, P. Sin. Joaquinho Borchardt, Lenita Zemke Agner, P. Lindomar Raach, P. Luciano Camuzi, Luciano Da Vitória, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, Nilza Schreiber, Paulo Flegler, Pietra Borchardt, P. Rodrigo André Seidel, Pa. Rosane Pletsch, Rozélia Laurett, Sônia Potin Thomas, P. Valdemar Gaede.

Secretária/Administração

Nilza Buss

Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
CEP: 29050-670
Vitória-ES

Telefone: 27 3325-3618

Fax: 27 3325-3618

Internet: www.sesb.org.br

Facebook: [facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)

E-mail: secretaria@sesb.org.br

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem
9.700 exemplares



Editorial

Ser – Participar – Testemunhar Eu vivo comunidade

Queridos(as) leitores(as)!

Você tem em suas mãos mais uma edição do jornal “O Semeador”. Esta é a primeira edição de 2013. Ela foi preparada com carinho. Enquanto veículo de comunicação, O Semeador orgulha-se em trazer notícias e informes do Sínodo, das Uniões Paroquiais, das Paróquias e de suas comunidades, na preocupação de manter-lhe sempre informado sobre os acontecimentos marcantes na igreja e no País. Em suas páginas você encontrará a editoria de capa, com o tema da IECLB para o ano de 2013: **Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade**, apoiado pelo Lema bíblico “*Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajuda e proteção com a minha forte mão*” (Is 41.10).

Outras editorias abordam a importância do compromisso da Igreja e do cristão no cuidado da criação, tema preocupante em tempos em que a destruição da ecologia e o desrespeito entre a humanidade tomam rumos tão alarmantes. Neste sentido, alguns autores esclarecem que Deus é Senhor da

história. Ele ainda insiste em ser fonte de ensino e bússola que aponta a direção correta a ser seguida. Por isso o cristão é convocado a ser responsável no manuseio da natureza e no relacionamento social.

A editoria Crônica dedica atenção especial à tragédia ocorrida na madrugada

“As quaresmeiras e a igreja convidam a comunidade cristã a florescer para o mundo.”

do dia 27 de janeiro, na cidade de Santa Maria (RS), onde um incêndio em uma boate abalou o nosso País. A igreja luterana tem expressado sua solidariedade às vítimas e familiares, inclusive, participando no dia 7 de fevereiro, na Arquidiocese de Brasília, do ato ecumênico em memória das vítimas da tragédia, com a presença da Presidente Dilma Rousseff, ministros e parlamentares. Entre outras igrejas, a IECLB foi representada pelo Pastor Sinodal do Sínodo

Brasil Central e 1º Vice-Presidente da IECLB, P. Carlos Augusto Möller; pelos pastores de Brasília, P. Alberto Gallert e P. Daniel Eduardo Conte; e pela pastora Romi Márcia Bencke, atual secretária geral do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil).

Ah, sim! Não podemos esquecer que estamos no tempo da quaresma. A páscoa se aproxima no final de março. Pelos interiores capixabas os nossos caminhos são presenteados com as quaresmeiras e suas várias entonações de roxolilas. Esta é também a cor que usamos nos paramentos da igreja. As quaresmeiras e a igreja convidam a comunidade cristã a florescer para o mundo. Nesta época, somos desafiados a mantermo-nos vigilantes e em oração, a desprender-se para o arrependimento e para o perdão.

Esperamos que você tenha uma proveitosa leitura. O Conselho de Comunicação deseja-lhe uma abençoada Páscoa.

P. Luciano Camuzi
Colatina



Novos estudantes de Teologia

Faculdades EST

Andressa Marisa Schmidt – Garrafão – Santa Maria de Jetibá/ES

Giovani Cleber Frohlich Buss – Colatina/ES

Hilquias Rossmann – Santa Maria de Jetibá/ES

Paulo Eduardo Siebra Andrade - Fortaleza/CE

Rebeca Lahass – Tijuco Preto - Domingos Martins/ES

Renato Estrelhof – Santa Maria de Jetibá/ES

Roana Clara Gums – Santa Maria de Jetibá/ES

Faculdade de Teologia Evangélica – FATEV

Franciele Kampke – Vila Velha/ES





Centenas de estudantes visitam comunidade de Santa Maria de Jetibá

No dia 28 de novembro a Comunidade de Santa Maria de Jetibá acolheu o último de um total de dezesseis grupos de estudantes de escolas pú-

blicas da Grande Vitória e do norte do estado do Espírito Santo que visitaram o templo luterano de Santa Maria de Jetibá durante o ano de 2012. Cada grupo é composto de quarenta estudantes, totalizando 640 jovens.

As visitas fazem parte do programa “Viaja Espírito Santo”. Trata-se de um convênio firmado entre as Secretarias Estaduais de Educação e de Cultura e as escolas públicas do Estado do Espírito Santo.

Recepcionados no templo da Comunidade de Santa Maria de Jetibá, os estudan-



Fotos: Valdemar Gaede

tes recebem informações sobre a IECLB, sobre a história da comunidade local, sobre a história da imigração de luteranos ao estado

do Espírito Santo e sobre a história da reforma luterana. Os estudantes também se mostram interessados em conhecer detalhes da cultura

dos pomeranos e da confessionalidade luterana.

P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá



O beijo do sufoco e a Igreja vacante

Kiss (em português beijo) é o nome da boate de Santa Maria (RS), onde aconteceu no dia 27 de janeiro a morte de centenas de jovens. O assunto já está quase esquecido. Os moradores desta cidade (especialmente os empresários) estão sob os olhares condenatórios e ajuizados de quase todo o mundo: “Como os donos desta boate puderam ser tão capitalistas, colocando 1.500 pessoas onde, na verdade, caberiam umas 600 (dadas as condições de funcionamento da mesma – saída de emergência, etc.)?” Durante quase duas semanas não se falou em outra coisa, a não ser a respeito destas mortes injustas, cruéis e repentinas. Não seria exagero afirmar que o mundo inteiro se sensibilizou muito com o ocorrido na boate Kiss.

Enquanto que, alguns dias depois, do outro lado do planeta, Joseph Ratzinger, o papa, causa espanto às pessoas do mundo inteiro renunciando ao cetro papal. Observemos na maioria das fotos publicadas pela mídia, a face do papa. Sua expressão facial revela cansaço, desânimo, desesperança. Realidade presente em quase toda a cristandade. A

idade avançada e a sobrecarga da função papal estavam lhe sufocando. Seria um papa mais jovem a solução? A Igreja vai se adequar às necessidades dos fiéis do mundo moderno, ou os fiéis vão se adequar às normas da Igreja? Quais serão, agora, os rumos que a Igreja vai tomar? Tanto a renúncia do papa, como a morte das centenas de jovens em uma boate é, sem dúvida, um fato inesperado, súbito, que causa espanto. Gera em nós um sentimento agudo de insegurança.

Diante destes acontecimentos ficamos, no mínimo, embaraçados; sem saber ao certo o que pensar, o que dizer. Situações repentinas e inesperadas causam desconforto, insegurança e muita desordem. Sufocam-nos, literalmente! Fora as festinhas de aniversário, quase ninguém gosta de ser atacado de surpresa; ainda mais quando são surpresas desagradáveis. Por isso, acontecimentos inesperados nos criam perturbação e medo. E, ao contrário do que muitos talvez pensem, estudiosos afirmam: ‘não é o ateísmo o maior inimigo da fé e, sim, o medo; pois este adormece as pessoas, esfria e até congela re-

lações, estanca a ação.

A humanidade parece-me cada vez mais confusa e embaraçada, não sabe direito por onde caminhar. Muitas pessoas se perdem na corrupção; na exploração sem limites dos recursos naturais. Muitos jovens vêm se perdendo nas drogas.

“A humanidade e a própria igreja, para sair do sufoco, poderiam se relacionar com mais carinho. As pessoas precisam de mais afeto, carinho e amor.”

Há muitas mortes por falta de atendimento médico digno; mortes por causa de estradas mal conservadas e pensadas para o fluxo de veículos de 50 ou 60 anos atrás, e assim por diante. Parece existir neste mundo uma descontrolada indústria de morte e destruição. A meu ver, isto tudo nem é tanto o problema do mundo atual. O maior problema é a

indiferença. Como seres humanos, estamos cada vez mais indiferentes e insensíveis à dor do próximo. Não conseguimos nos colocar em seu lugar. Nossas ações e relações estão quase que congeladas.

Como igreja, vemos as pessoas se trancando cada vez mais em si. Qual a igreja que não tem dificuldade de despertar lideranças? Animar a participação das pessoas em torno de um objetivo maior, que não seja de interesse individual (?). Qual a igreja que consegue facilmente colocar seus fiéis ao lado dos doentes, drogados, presos, sujos e mal cheirosos cidadãos deste mundo? (Mt. 25.31ss) O papa Bento XVI é considerado por muitos como aquele que trancou as portas e as janelas da Igreja. Alguns chegam a avaliar que, nos últimos anos, a igreja não tem se mostrado muito acolhedora. Alguém até escreveu que agora ‘é hora de se arejar o ambiente’ do vaticano tirando o cheiro de mofo, deixado por este papa. Novos ares deverão fazer bem à Igreja. O papa João XXIII disse, certa vez, que a ‘Igreja não pode ser um museu; mas, uma casa com janelas e portas abertas’.

A verdade é que tanto o papa quanto os cidadãos de Santa Maria parecem necessitar a mesma coisa: “Kiss me” (Beije-me)! O nome da boate parece um apelo ao ser cristão nos dias atuais. Aliás, penso que a humanidade e a própria Igreja, para sair do sufoco, poderiam se relacionar com mais carinho. As pessoas precisam de mais afeto, carinho e amor. Não esqueçamos que também Jesus teve que, em seus momentos finais, experimentar a traição de um dos seus com um beijo. A exemplo do que aconteceu com Jesus, o beijo poderá nos colocar numa condição boa ou ruim, depende dos planos de Deus conosco. Que o Espírito Santo de Deus sobre sempre sobre nós, para que enfrentemos, assim, confiantes os sufocos da vida. Na certeza de que, assim como nos disse o Salvador Jesus: “O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre.” Lucas 21.33. Que as palavras de Jesus, o puro amor, sejam sempre a nossa força e vida.

P. Lindomar Raach
Marechal Floriano





Fim do mundo: a previsão humana que falhou

“Pai, perdoa essa gente, eles não sabem o que estão dizendo”.

Com esta frase Jesus pede que Deus perdoe os homens que estão zombando dele durante a sua crucificação. Porém, ela poderia ter sido dita a todos aqueles que no último

dia 21 de dezembro acreditavam na história de que o mundo ‘acabaria’.

Essa história ‘distorcida’ do folclore maia foi apenas mais um veículo usado pela mídia para aumentar sua popularidade. Nas semanas que antecederam o mítico dia 21/12/2012

não se via na TV e na internet outra coisa a não ser ‘O Fim do Mundo’. O Facebook foi uma das redes sociais em que mais se comentou sobre a suposta destruição do mundo em que vivemos, seja de forma crítica ou humorada.

Nós cristãos não deve-

mos nos deixar levar por palavras de falsos profetas, pois o próprio Jesus disse: “Ninguém sabe nem o dia e nem a hora em que tudo isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho do Homem, mas somente o Pai” (Mt 24.36). Com essa frase Jesus mostra às pes-

soas que não é cargo dos humanos fazer previsões para o Fim, afinal nem o próprio Jesus sabe o dia e a hora do Juízo Final, apenas Deus, que está no céu.

Daniel Rossmann Jacobsen
Lajinha do Lage
Baixo Guandu



Pomadinha de carinho



O SENHOR CURA OS QUE TÊM O CORAÇÃO PARTIDO E TRATA DOS SEUS FERIMENTOS – Salmo 147.3

Estou com o coração partido, meu coração está doendo, meu coração está apertado - são expressões que as pessoas usam para externar algum sentimento ou angústia. Li um poema – cujo autor não descobri – que diz mais ou menos assim:

O filho chegou para a sua mãe e disse: “Mamãe, meu coração tá doendo. Passa pomada?”

Com certa preocupação, a mãe pergunta: “Seu coração, filho? Como assim? O que aconteceu?”

“Não aconteceu nada, mamãe. Começou a doer do nada. Mas está doendo muito. Passa a pomadinha?”

“Não tem como passar po-

mada no coração, filho. O que você estava fazendo quando começou a doer?”

“Eu estava conversando com a Laura lá no balanço da escolinha. Ela me contou que gostava do Hugo, aquele meu amigo que vem sempre aqui em casa. Quando ele passou perto dela, ela levantou do balanço e foi atrás dele e me deixou sozinho. Aí meu coração começou a doer e está doendo até agora.”

A mãe, assustada, não sabia o que dizer ao filho. Então simplesmente o abraçou e sussurrou no ouvido dele: “Filho, você conheceu o amor?”

O filho, meio sem entender, perguntou: “O amor? Mas você sempre disse que o amor era uma coisa boa. Então por que ele está machucando meu coração?”

E ela respondeu: “Não são todos que sabem valorizar

o amor. E quando esse amor se oferece a alguém e esse alguém não dá valor, o amor fica triste e volta pra sua casinha. A casinha é o coração. E para o amor entrar de novo no coração, deixa um machucado nele. E esse machucado que fica no coração se chama decepção. É por isso que ele dói.”

A dor do coração ferido é uma dor velada. É invisível. Porque pelo coração passam todos os sentimentos: o amor, a saudade, a angústia, o medo, a alegria, a tristeza,

“O salmista diz que a cura está em Deus. É ele quem cuida e trata dos ferimentos. Assim como uma mãe, ele nos acolhe e nos acalenta, sarando as nossas aflições.”

o ódio, a ternura, o desprezo, a confiança. Alguns sentimentos o enobrecem. Outros machucam e ferem.

Se olharmos para o sofrimento das pessoas, veremos que milhões e milhões vivem com o coração partido. Os motivos são variados: desde problemas de saúde, de convivência, de trabalho, de solidão, de família, de relacio-

amentos. Coração partido é coração ferido. E quem o sarará?

Na história bíblica do Antigo Testamento, os israelitas por diversas vezes foram alvo de guerras e atrocidades. No ano de 597 a.C., por exemplo, no reinado de Joaquim, Israel foi invadido pelo exército da Babilônia, pelo rei Nabucodonosor. A capital Jerusalém foi sitiada. O povo foi violentamente massacrado. O templo, saqueado. Muitos morreram. Outros ficaram feridos. Famílias foram divididas. As lideranças, os artesãos, os ferreiros e os homens valentes foram levados para a Babilônia. Os mais pobres ficaram.

Como outras histórias de violência, esta também deixou muitos corações feridos e tristes. Mesmo assim os israelitas não perderam a esperança de um dia voltar para a terra natal. Assim como na afirmação do salmista, eles confiaram que Deus cuidaria dessa dor. Eles oraram a Deus. Ajudaram-se e se solidarizaram mutuamente. E depois de sessenta anos, pelo decreto de Ciro, os israelitas voltaram à sua terra natal. Os corações partidos puderam ser tratados e curados.

O sentimento de um coração ferido vem do rompimento de relacionamentos. Os israelitas ficaram com o coração partido depois que a

guerra os separou das famílias e arrancou-os de sua terra natal. Da mesma forma, o filho que conversa com a mãe sente a dor no coração porque não foi correspondido pela coleguinha. E onde está a cura para este mal?

O salmista diz que a cura está em Deus. É ele quem cuida e trata dos ferimentos. Assim como uma mãe, ele nos acolhe e acalenta, sarando as nossas aflições. Portanto, a cura está no acolhimento e na reconciliação, com o próximo e com Deus. Jesus também acolheu e curou as pessoas de coração partido.

A propósito, como anda o seu coração? Uma pomadinha de carinho e de afeto faz bem. A reconciliação e o perdão também. A Bíblia diz: “Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os contritos de espírito. Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas.” (Salmo 34.18-19)

JOANINHO BORCHARDT é teólogo e pastor sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém, com sede em Vitória (ES)

(Texto publicado na Revista NOVOLHAR - ano 10 - número 46 - julho e agosto de 2012 - p. 37-38) www.novolhar.com.br





Quarta caminhada de Advento em Caramuru

A Paróquia Unida, de Santa Leopoldina, realizou no primeiro domingo de Advento de 2012 a sua quarta Caminhada de Ad-

vento. Esta foi realizada em Caramuru, com a participação de mais de mil pessoas. A caminhada é um encontro ecumênico, um momen-

to de fé, gratidão, reflexão sobre a vida cristã. Como nos outros anos foi um momento marcante na vida das pessoas que estiveram pre-

sentes. Caminhamos, cantamos, oramos, refletimos à luz da palavra de Deus. Tivemos a participação dos trombonistas e tocadores de

violão que animaram ainda mais a caminhada.

Agradecemos a todos que colaboraram para a realização deste evento e convidamos para a 5ª caminhada, que será no primeiro domingo de Advento de 2013. Vamos Ser, Participar e Testemunhar a nossa vivência Comunitária, na certeza de que Deus é nossa mão forte que nos cuida e anima em nossa caminhada de fé.

P. Rodrigo Seidel
Santa Leopoldina



Foto: Jacira Lenke Seidel

A igreja luterana está presente no sul do estado do Espírito Santo

Desde outubro de 2012 assumi o segundo pastado da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vila Velha, o qual é responsável pelo Projeto Garagem, um projeto de missão no sul do Estado do ES. Há pontos de pregação em Anchieta, Alfredo Chaves e Cachoeiro de Itapemirim. Nestes locais há cultos quinzenais e mensais nas casas ou em garagens. A iniciativa é animadora.

Um dos desafios que te-

mos enfrentado é em relação ao contato com as pessoas luteranas nestas cidades. Como ainda não há templos nem outras estruturas mais visíveis (programas de rádio, all doors, etc), torna-se difícil visibilizar a existência destas comunidades e a realização de cultos. Nós sabemos de forma informal que pessoas deixam seus municípios e se mudam para a região sul, no entanto, em nível local temos dificuldade de encontrar, convidar e

reunir estas pessoas.

Há um desejo forte por parte dos membros da região sul em fazer contato com os luteranos que chegam à região, porém há os limites acima expostos. Atingir estes membros pressupõe um conjunto de iniciativas que estão sendo planejadas e executadas. Uma delas inclui você. Caso você souber da transferência de pessoas de sua paróquia, de maneira oficial ou não, para a região sul,

por favor, fale de que a igreja luterana está presente lá, em especial nos municípios acima mencionados. Faça esta relação inicial e repasse os seguintes contatos:

ANCHIETA: Miguel e Ita Neitzel. FONE: (28) 9922-6031 ou 99557448

ALFREDO CHAVES: Lundolfo e Vera Lúcia Bull. FONE: (27) 3269-1408

CACHOEIRO DO ITAPEMERIM: Sérgio e Cláudia. FONE: (28) 3517-5231

VILA VELHA: Pa. Rosane Pletsch. FONE: (27) 3326-4979 ou 88568456

Agradeço a sua iniciativa missionária e me coloco a disposição para ajudar sempre quando isto for necessário. Desejo-lhes a graça e paz de Jesus Cristo e que o ano de 2013 seja tempo de profundas bênçãos. Que Deus esteja com você!

Pa. Rosane Pletsch
Vila Velha



Advento reúne mais de 400 pessoas idosas em Santa Maria de Jetibá

O Altenfeier (celebração dos idosos) já há anos faz parte do calendário de atividades da Comunidade de Santa Maria de Jetibá no período do advento. Assim, mais uma vez, tudo foi preparado com muito carinho por uma animada equipe de trabalho da comunidade.

A celebração teve início às 12 horas do dia 16 de dezembro de 2012, no terceiro domingo de Advento. Inicialmente foi celebrado culto eucarístico em alemão e pomerano, com a participação do grupo de metais e do coral da comunidade. Após o culto, as pessoas presentes



puderam assistir a uma encenação da história do nascimento de Jesus, em língua pomerana. Em seguida foi servido o café da tarde.

Depois do café de advento teve início a apresentação da peça "Os músicos

de Bremen", também em língua pomerana. E, por fim, ocorreu a distribuição dos presentes de natal para todas as pessoas idosas que vieram participar.

P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá





Dedicação do templo de Ibituba



Com grande alegria, no dia 17 de fevereiro, foi feita a dedicação do templo de Ibituba. As obras tiveram início no ano de 2008 e o lançamento da pedra fundamental foi feito no dia 11 de outubro de 2009. A celebração foi conduzida pelo pastor Sinodal

Joaninho Borchardt, que proferiu a prédica, o ato de dedicação e o primeiro batismo nesse templo, pelo pastor Edison Elias Hunsche, que foi um dos idealizadores da construção do templo e estava passando férias com a sua família no Espírito Santo e pelos pastores locais, pastor Erni Reinke e pastora Fernanda Pagung Reinke. Também estiveram presentes os coros de metais das comunidades de Guandu e Jequitibá Pequeno, membros visitantes de outras comunidades da

paróquia de Crisciúma, de outras paróquias da IECLB e membros de outras denominações religiosas.

três novos membros, que ingressaram na IECLB através do ato da profissão de fé. Para marcar este dia tão



Neste dia também tivemos a alegria de acolher

significativo, quando o templo em Ibituba foi dedicado aos serviços de Deus, foi plantada uma muda de Sapucaia. Assim, queira Deus que o templo de Ibituba continue sendo um local de adoração, louvor e agradecimento a Deus, como nos fala o Salmo 84.4: “*Felizes são os que moram na tua casa, sempre cantando Louvores a ti*”.

P. Erni Reinke
Crisciúma



Nota pública sobre a situação do hospital de Guarapari

A Comunidade Evangélica Luterana “Martim Lutero”, com sede em Guarapari, filiada à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vila Velha, vem a público manifestar repúdio aos fatos ocorridos no Hospital São Judas Tadeu. Nos últimos quatro meses, nove recém-nascidos vieram a óbito. O hospital, mesmo interdito, continua oferecendo atendimento à população.

Essa situação reflete o total desrespeito do Poder Público com o atendimento à saúde da população e evidencia, também,

o total descaso em relação à saúde da mulher, conforme preconiza a Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal, a Política Nacional de Atenção Integral à Mulher e a Política de Atenção Integral à Saúde da Criança.

Foi com dor e indignação que a sociedade de Guarapari presenciou essas mortes e é com indignação que ela denuncia o descaso do Poder Público local.

Essa indignação se firma no Artigo 1º da Constituição Federal de 1988, segundo o qual a República Federativa do Brasil tem como fundamento a

dignidade da pessoa humana, assegurando a todos e todas a proteção contra a tortura e o tratamento desumano de degradante (Art. 5º, inciso III).

Ressaltamos ainda que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (Art. 196)

É necessária a rápida e eficiente apuração de tais fatos, para que episódios semelhantes sejam evitados

e os responsáveis sejam devidamente e adequadamente punidos.

Esperamos que os órgãos públicos, a começar pelo Governo do Estado, mas também o Ministério Público, a Secretaria de Saúde do Espírito Santo e o Ministério da Saúde conduzam as investigações e os procedimentos cabíveis de modo transparente, ágil, eficiente e isento.

Enquanto cidadãos, entidade religiosa, e em conjunto com a sociedade de Guarapari, exigimos:

1. Fiscalização e interdição imediata do Hospital São Judas Tadeu e seu des-

credenciamento do SUS.

2. Que todos os responsáveis sejam punidos, incluindo o Poder Público, por sua completa irresponsabilidade na área.

3. Criação e funcionamento urgente de um hospital no município de Guarapari que atenda as demandas da população, na área da saúde.

4. Construção de uma maternidade em Guarapari.

Guarapari – ES, fevereiro de 2013.

Apoio: Sínodo Espírito Santo a Belém



Parceria entre Paróquia Unida e ADL

A Paróquia Unida, de Santa Leopoldina, teve uma valiosa ajuda da ADL no ano de 2012. Contamos com a presença de dois alunos que assumiram os trabalhos do Culto Infantil, JE e Oase nas comunidades Da Fé, Da Paz e Da Esperança. Este trabalho foi muito importante, pois a paróquia é composta por nove comunidades e atendida por um ministro somente. Temos vários grupos e setores de trabalho, por isso somos muito gratos aos alunos, à diretoria e superintendência da ADL, na pessoa do pastor Siegmund Berger,

por terem sido sensíveis a esta questão. Esperamos poder continuar realizando esta parceria. A paróquia assumiu os custos de viagens e alimentação dos estudantes, bem como realizou, em dezembro, uma campanha de material de limpeza para ajudar esta instituição de ensino tão importante e de fundamental necessidade para formação de nossos jovens. Parabéns ADL e recebam o nosso muito obrigado.

P. Rodrigo Seidel
Santa Leopoldina



Comunidade Da Esperança completa dez anos

Foto: Jacira Lenke Seidel

Foi realizada uma bonita celebração em comemoração aos 10 anos de existência da Comunidade Da Esperança, filiada a Paróquia Unida, de Santa Leopoldina. Esta Comunidade fica em Caramuru, município de Santa Maria de Jetibá e conta com 86 famílias-membro. É uma comunidade alegre, onde também acolhe sempre visitantes em suas celebrações.

Os festejos pelos dez anos ocorreram no dia 09 de dezembro, onde tivemos a alegria e o prazer de recebermos a visita do



Pastor Vice Sinodal Lourival Felhberg que nos presenteou com uma valiosa pregação no culto deste dia. Agradecemos a ele a todos que de uma ou outra forma contribuíram para que a Comunidade Da Esperança pudesse celebrar seu 10º Aniversário.

Parabéns e que Deus, o Senhor de nossas vidas continue iluminando os trabalhos desenvolvidos nesta comunidade, bem como seus membros e todos que nos visitam.

P. Rodrigo Seidel
Santa Leopoldina



Transferências de ministros e ministras

Pastor Natanael Karnopp Böhm

Transferiu-se de São Leopoldo (RS) para a Paróquia de São Gabriel da Palha, onde assumiu o terceiro pastorado, em fevereiro deste ano. Ele é natural de Canguçu (RS) e casado com Nádia Casarin Flores (também de Canguçu). O casal tem um filho, Eduardo.



Pastor Handolfo Timm

Transferiu-se da Paróquia de Barracão para a Paróquia de São Miguel do Guaporé (RO), juntamente com a esposa Vanuza e os filhos Christopher e Laura, em janeiro deste ano. Ele atuou em Barracão desde maio de 2006.



Pastor Juliano Müller Peter

Transferiu-se de Crato (CE) para a Paróquia de São Gabriel da Palha, onde assumiu o primeiro pastorado, em janeiro deste ano. Ele é natural de Canguçu (RS) e casado com Fabiane Kunde, natural de São Lourenço do Sul (RS). O casal tem dois filhos: Isabela (7 anos) e Isaac (5 anos).



Transferiu-se da Paróquia de São Gabriel da Palha, onde assumiu o primeiro pastorado, em janeiro deste ano. Ele é natural de Canguçu (RS) e casado com Fabiane Kunde, natural de São Lourenço do Sul (RS). O casal tem dois filhos: Isabela (7 anos) e Isaac (5 anos).

Pastora Cibele Kuss

Transferiu-se da Paróquia de Belém (PA) para a Paróquia de Joinville (SC), juntamente com a filha adotiva Tays. Ela atuou em Belém desde agosto de 2000.



Pastor Ronei Odair Ponath

Transferiu-se da Paróquia de Palmeira de Santa Joana para a Paróquia de Blumenau Velha (SC), juntamente com a esposa Rosângela Völz e a filha Ana Caroline. Ele atuou em Palmeira de Santa Joana desde março de 2008.



Pastor Lourival Ernesto Felhberg

Transferiu-se da Paróquia de Laranja da Terra para a Paróquia de Palmeira de Santa Joana, acompanhado da esposa Marlene Berger. Ele atuou em Laranja da Terra desde dezembro de 2007.





Pastor vice-presidente da IECLB visita o Sínodo



Nos dias 09 e 10 de fevereiro tivemos a honra de receber em nosso Sínodo a visita do pastor vice-presidente da Igreja, Carlos Möller, que também é pastor sinodal do Sínodo Brasil Central, com sede em Brasília. Ele veio para a Ordenação do bacharel em teologia Gerson Acker e aproveitou para participar também de uma celebração de Bodas de Ouro do casal Alfredo e Elsa

Schwanz, que aconteceu na comunidade Da Graça, em Alto Rio das Farinhas, paróquia de Califórnia.

Da mesma forma, participou da celebração de bênção matrimonial dos bacharéis em teologia Mariana Mayer e Elmo Kempf, que ocorreu em Domingos Martins, na noite do dia 09.

No domingo, dia 10, o pastor Carlos participou do cul-

to de 15 anos de Ordenação do P. Rodrigo Seidel (foto) e em seguida da Ordenação do bacharel em teologia Gerson Acker. Foi uma maratona, mas gratificante, pela alegria e carinho demonstrado pelas pessoas por onde ele passou. Agradecemos a sua visita e desejamos as bênçãos de Deus para o seu ministério.

P. Sin. Joaquinho Borchardt
Vitória



Comemoração de 15 anos de Ordenação do Pastor Rodrigo André Seidel

No dia 02 de fevereiro de 2013, o Pastor Rodrigo completou seus quinze anos de Pastorado e no dia 10 de fevereiro de 2013, foi realizado juntamente com a 2ª Festa Paroquial da Pa-

róquia Unida, um culto de gratidão a estes 15 anos de dedicação no ministério pastoral e na divulgação da palavra de Deus.

Estiveram presentes o pastor sinodal do Sínodo

Brasil Central e 1º vice-presidente da IECLB, Carlos Augusto Möller, que proferiu a pregação, o pastor sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém, Joaquinho Borchardt, e o pastor emérito Edgar Vollbrecht. Para nós foi uma grande honra receber o pastor Carlos, representando a presidência da IECLB.

Neste ano tão importante não poderíamos deixar de reconhecer e agradecer pelo excelente trabalho que vem realizando junto à nossa paróquia e nossas nove comunidades e pelo seu comprometimento e engajamento em atividades sociais junto as APAES, hospitais e outras entidades sociais.



Afinal, nove anos da sua história de Pastorado foram escritas junto a nossa paróquia, desde a antiga grande Paróquia de Jequitibá. Queremos assim, te parabenizar, agradecer e pedir a Deus, que te deu este dom tão especial de anunciar o

evangelho, de cativar e conquistar pessoas por meio do ministério, continue a te abençoar muito em todos os dias de sua vida e anos de pastorado.

Rozélia Laurett
p/ presbitério da Paróquia Unida
Santa Leopoldina



Gerson Acker é Ordenado para o ministério pastoral

No dia 10 de fevereiro, foi realizada a ordenação de Gerson Acker, na comunidade Martim Lutero da Paróquia Aliança, em Rio das Pedras. Apesar da ordenação ter acontecido na terra de origem de Gerson, a primeira paróquia em que atuará como pastor ordenado será em Luís Eduardo Magalhães, no Sínodo Brasil Central. Nesta paróquia, Gerson trabalhou durante o seu período prático, tendo como mentor o pastor e vice-sinodal do Sínodo Brasil Central, Dalcido Gaulke.

Carlos Möller, pastor primeiro vice-presidente da IECLB,

realizou a ordenação juntamente com dois assistentes convidados, o pastor emérito Edgar Vollbrecht e o pastor vice-sinodal do Sínodo Brasil Central, Dalcido Gaulke. Além disso, participaram da realização da celebração o pastor sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém, Joaquinho Borchardt, e o pastor da Paróquia Aliança, Scharles Roberto Beilke.

Pessoas significativas na história de Gerson também prestigiaram a celebração, como a professora que o alfetizou, pessoas que conheceu durante o estágio e o seu período práti-

co, bem como um futuro colega de trabalho – o pastor Jonas Zenkner Beier, da Paróquia de Uberlândia/MG. Além disso, o pastor emérito Edgar Vollbrecht foi quem realizou o batizado e a confirmação de Gerson, ficando feliz em participar de mais um momento importante da vida religiosa de Gerson.

Esta é a primeira ordenação do ano de 2013, de um total de 8 ordenações já previstas para este ano, até maio, totalizando 18 novos ministros na IECLB.

Ordenar pessoas ao Ministério é tarefa imprescindível da Igreja. (...) A Igreja necessita em-



pregar todos os seus esforços para que o Evangelho de Jesus Cristo seja anunciado em palavras e ações. Para isto ela vive e é enviada ao mundo e por isso ordena pessoas para que, em seu nome,

anunciem, proclamem, ensinem, intercedam por cura, consolem e deem testemunho do Evangelho. (Manual de Ordenação e Instalação, p. 5)

Fonte: www.luteranos.org.br



Instalação do pastor Juliano Müller Peter

No dia 06 de Janeiro de 2013, na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em São Gabriel da Palha, com satisfação e alegria foi instalado o P. Juliano Müller Peter, juntamente com sua esposa Fabiane e seus filhos Isabela e Isaac. O pastor Ju-

liano é natural de Canguçu-RS, exercia o ministério pastoral no nordeste brasileiro, em Crato-CE, uma das frentes missionárias desenvolvida pela Missão Zero.

O oficiante do ato de instalação foi o Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt. Tam-

bém estiveram presentes o P. Jocir Felberg, o Mis. Osmir Sena, membros de várias comunidades da Paróquia e visitantes,

todos desejando as boas vindas ao novo ministro.

Os assistentes da instalação contribuíram com versículos bíblicos dirigidos ao pastor e sua família. A pregação foi feita pelo próprio pastor Juliano, que trouxe uma mensagem sobre o

evangelho de Mateus 2.1-12 e destacou sobre a Epifania do Senhor, junto a isso, a atitude dos magos que seguiram a estrela. Juliano motivou-nos como cristãos a adorar ao Rei Jesus, que podemos também seguir essa estrela que nos leva a Ele.

Desejamos ao pastor Juliano e toda a sua família um bom trabalho nesta Paróquia. Que Deus possa abençoá-los neste novo campo.

*Paulo Flegler
Líder Comunitário
São Gabriel da Palha*



Após dois anos de atuação, a Ama-Auxílio Fraterno vai bem

Segundo pesquisa feita no arquivo histórico da IECLB, os colegas Rolf Droste, Osmar Witt e Wilfried Hasenack, encontraram uma carta, da qual foi extraído o seguinte texto: "Em 1902 um grupo de pastores criou uma 'Caixa de Solidariedade' para se ajudar mutuamente em casos de necessidade, especialmente em casos de doença". Portanto, está aí a origem da Caixa de Auxílio Fraterno – CAF, tão conhecida da grande maioria dos pastores da IECLB e precursora da AMA. Uma caminhada de 110 anos de história solidária, onde ministros e ministras da IECLB "carregaram-se" mutuamente em suas situações de doença. A CAF foi encerrada há dois anos, na forma como estava funcionando, para dar lugar à AMA. Fazemos esse registro com toda a força das letras para ressaltar, que, com o seu encerramento, não morreu o seu espírito solidário que continua presente com toda sua força na proposta da AMA-Auxílio Fraterno.

Há mais de cinco anos a IECLB vinha alertando para o fato de que a CAF devia sofrer uma mudança na sua estrutura, pois, mesmo que ela se ocupasse com a prestação de serviços nos casos de doenças dos pastores/

as da IECLB, ela apresentava questões legais que precisavam ser corrigidas. E, ao mesmo tempo, a Igreja tinha em mente a idéia de possibilitar a todos os ministros/as e suas famílias o acesso a um plano de saúde que pudesse dar-lhes toda cobertura necessária nos momentos de doenças. Ou seja, era necessário criar uma estrutura consistente, baseada em estudos profissionais da área, que fosse viável para atender essa demanda em longo prazo.

Após um processo de mais de três anos de estudos de viabilidades e de pesquisa de mercado nesta área, foi criada a AMA, em junho de 2009, que passou a dar um respaldo jurídico à AMA-Auxílio Fraterno, com o seu Regulamento próprio. Em Janeiro de 2011, finalmente pudemos iniciar o processo de adesão de associados dispostos a contratar um plano de saúde conveniado com a UNIMED. Todo o processo de transição foi muito difícil, por muitas

razões que sempre estão presentes na concretização de uma nova proposta que interfere na vida de pessoas, no caso, ministros e ministras da IECLB. Nos primeiros dois meses conseguimos 800 associados (vidas), que era o mínimo necessário para manter uma entidade deste porte. Mas o número ideal era de 1200, o que alcançamos até



o mês de julho de 2011 e hoje contamos com 1270 vidas, o que nos dá uma certa tranquilidade no atendimento a toda demanda nesta área.

Somos uma associação sem fins lucrativos que fez um convênio com a UNIMED para um plano pós pago, ou seja, por serviços realmente prestados. Os saldos positivos são administrados pela AMA e servem para a formação de um fundo,

que garante um bom atendimento a todos os associados em todas as suas necessidades. Podemos considerar-nos bastante satisfeitos com esses dados, pois eles nos sinalizam que estamos conseguindo construir a solidez financeira da AMA, tendo sempre a grande preocupação em bem atender a todos seus/suas associados/as nas suas expectativas para o tratamento de sua saúde. Admitimos que durante a caminhada vá surgindo dificuldades não previstas que às vezes ainda causam dificuldades e sentimentos de insatisfação de associados. Lamentamos profundamente tais situações, mas sempre trabalhamos com o firme propósito de eliminar tudo o que possa por em risco o tratamento de saúde de todos os associados, que são a razão de existência da AMA.

Mesmo que o processo de aprovação do plano de seguridade ministerial no XXVII Concílio, em 2010, não foi fácil, podemos dizer que quase todos os CAM estão contribuindo regularmente com os 2,1% sobre

suas entradas mensais. Dessa forma mais de 600 ministros/as podem sentir-se amparados pelos seus CAM na contratação de um plano de saúde para sua família através da AMA.

Agradecemos esperamos poder continuar esta parceria com a IECLB e suas Comunidades, mantendo o bom diálogo e respeito que sempre a caracterizou até aqui. Convidamos aqueles/as ministros/as que ainda não aderiram à AMA, que se unam à grande família da AMA, para que assim possamos não só carregar-nos mutuamente, mas também sermos carregados quando a situação assim o exigir. Se durante 110 anos – através da CAF - a força da solidariedade conseguiu resistir a todas as dificuldades, esperamos que através da AMA ela se fortaleça ainda mais e fortaleça também a comunhão entre todos os seus associados.

Desejamos que o espírito natalino – de partilha do amor - continue a estar presente no Novo Ano entre todos Ministros/as e membros das Comunidades da IECLB.

*Em nome da Diretoria da AMA
Rui Bernhard – Presidente*



Tema do ano: Ser, Participar, Testemunhar Eu vivo comunidade

Tema: SER, PARTICIPAR, TESTEMUNHAR Eu vivo comunidade

Lema: Isaías 41.10: Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajuda e protejo com a minha forte mão.

Ajuda, proteção, mão forte – de onde e para quê? Estando na terra estranha, no exílio, sem perspectiva de futuro, o povo de Israel desesperou. Ali apareceu o profeta Isaías e anunciou que a situação dada não permaneceria como estava. Se a resistência das pessoas acabara, o Deus Javé não sucumbira. Ele é ajuda, proteção, mão forte. Deus cuida da sua gente! E assim, em nome de Javé, Isaías conclamou esse grupo para que reagisse, confiasse, mantivesse acesa a chama da esperança por mudança e recomeço. Chegara o tempo de retorno à terra natal! Na fraqueza de Israel iria manifestar-se a mão forte de Deus.

Em Jesus Cristo, esse Deus cuidador torna-se pessoa e confirma que age, é mão forte, sobretudo em meio às nossas fraquezas, os nossos “exílios”. O apóstolo Paulo entendeu essa aparente contradição assim: “quando sou fraco, então é que sou forte” (II Coríntios 12.10). Deus está com quem por ele foi criado. E a sua presença e ação se fazem na proporção inversa à nossa fraqueza e à sua aparente ausência. É esta a fé que nasce e sustenta pessoas onde essa mensagem é anunciada (Rm 10.17). E aqui está o cerne da espiritualidade cristã.

Essa presença de Deus é experiência pessoal (At 3.16). Revela-me que sou sua criatura; que sou indivíduo. Mas não é experiência individualista. Cremos e confessamos que Deus quer seu povo reunido e congregado em comunidade (At 2.42-47). Comunidade cristã é o espaço coletivo da manifestação de Deus (Mt 18.10). A comunidade é espaço coletivo privilegiado para encontrar-se com Deus e, através dele, exercer o ministério do cuidado mútuo. Comunidade cristã é, por excelência, espaço que acolhe pessoas, que permite a experiência de estar na companhia de Deus. Através dele e da força que ele concede, nos sentimos na companhia de pessoas que nos

querem bem e que caminham conosco solidariamente. E isso não acontece por mérito das pessoas que formam uma comunidade. Isso nos é dado; dado por Deus. Ele é que nos reúne, está conosco e nos acompanha na jornada da vida. Levanta-nos quando caímos. Assim é e assim manifesta-se a sua graça.

Disso cabe tirar consequências em relação à igreja, pois, em geral, nós participamos onde nos sentimos bem. Gostamos de estar com quem nos acolhe. Na verdade, precisamos disso como pessoas. E essa necessidade torna-se ainda maior quando somos confrontados com nossas limitações e fraquezas. Há motivos para buscar esse acolhimento na comunidade cristã?

Nosso problema de hoje não é o exílio vivido por Israel. Nosso problema são os inúmeros fatores do nosso contexto que levam pessoas ao desespero. Nossos dramas e motivos para desesperar devem-se, por exemplo, à insegurança crescente, à competitividade, à incerteza diante do amanhã, ao desenraizamento, à exclusão, à relativização, à destruição dos laços familiares e comunitários, ao desengajamento. E esse desespero fica ainda mais agudo quando tudo isso é tido por muitos como se fosse resultado de falhas pessoais e, por isso mesmo, problema privado. Diante dessa realidade, do ponto de vista cristão, comunidade é espaço ou precisa ser percebida como espaço no qual se quer participar porque lá se vivencia que Deus nos acolhe, congrega e dá forças. Ele é ajuda, proteção, mão forte. É isso que a vida comunitária permite experimentar. E é esse cuidado de Deus por nós que nos faz cuidadores recíprocos e suas testemunhas em todo lugar.

Essa convivência comunitária caracteriza a comunidade. Na

comunidade acontece o amor fraterno. Comunidade cristã é assim. Bem por isso, essa convivência transcende os contornos da comunidade. Por um lado, quem experimenta o amor fraterno esforça-se por ultrapassar as fronteiras da comunidade. Por outro lado, exatamente por ter essa característica, a comunidade irradia e torna-se instrumento nas mãos de Deus no contexto em que está inserida.

Na medida em que passo a integrar um conjunto, preciso abrir mão da individualidade absoluta. Portanto, na construção da unidade comunitária tem-se a tensão entre a segurança que, em meio aos exílios individuais, se busca, e a liberdade individual irrestrita da qual não se gosta de abrir mão.

Comunidade é convivência das diferenças (diversidade) que caracterizam a rica Criação de Deus. Não por acaso, comunidade viabiliza a inclusão e promove o respeito ao diferente. Esta é sua bandeira permanente. É por isso que também são distintas as possibilidades de engajamento na comunidade. Isso explica a multiplicidade de grupos e de frentes de missão numa comunidade.

Comunidade é convivência que desperta e aperfeiçoa seus membros para o exercício da vocação, encorajando pessoas a canalizar seus dons – em sentido bem amplo –, servindo na Missão de Deus, seja pela participação nas iniciativas da comunidade, seja como presença cidadã, como, por exemplo, pela postura ética diante da coisa pública.

Com isso já se aponta o papel da comunidade como testemunho. Comunidade está em contexto. Por promover a paz que vem de Deus, comunidade é testemunha do Evangelho através do que ela fala e através da sua forma de ser. Como tal, movimenta-se e é contraste ao que na sociedade moderna coloca pessoas na condição de exiladas. Como na mensagem de Isaías, comunidade é testemunha da resistência e da esperança anunciadas pelo profeta.

Um dos principais meios de manifestação desse testemunho

é o serviço diaconal. Trata-se do conjunto de ações sem interesse próprio e transformadoras de sofrimento, que encarnam o amor radical de Jesus. Na diáconia se expressa de forma magistral a relação entre fé e amor. Fé e amor perfazem a natureza do cristão. A fé recebe, o amor dá; a fé leva a pessoa a Deus. O amor aproxima do próximo. Através da fé, ela aceita os benefícios de Deus. Através do amor, ela beneficia seus semelhantes (Martim Lutero).

Desse modo, o testemunho da comunidade prima pelo cuidado. Por saber-se amado por Deus, o membro da comunidade não se ocupa consigo mesmo de forma egoísta, mas dispõe do seu tempo e dedica os seus dons com vistas ao cuidado do outro e da outra. Sabendo-se cuidado, o membro cuida; a comunidade cuida.

Em 2012, o Tema do Ano analisou a comunidade cristã a partir da perspectiva da juventude: compreendendo a juventude, o que é uma comunidade jovem? Em 2013, a pergunta que o Tema levanta é pelo lugar da pessoa na comunidade – o cuidado com ela, sua experiência de ser pessoa, de ser pessoa livre para pensar e discernir, e de integrar a comunhão – e o seu papel, através da comunidade, em relação à sociedade.

Pela ação de Deus através das pessoas congregadas, comunidade cristã é espaço de estabelecimento de vínculos, de organização em grupos, de cumplicidade, de resgate da história, de criação de identidade, de cura, de testemunho público, de liberdade para pensar e discernir, de articulação da missão de Deus confiada a seus filhos e às suas filhas. E é essa a igreja que queremos ser, mais e mais. Dela pessoas sentem-se movidas a participar e a corresponder aos valores do Reino de Deus. É em relação a essa igreja que os membros da IECLB dizem com alegria e convicção: Aqui em sou membro! É desse grupo, a comunidade cristã, que eu faço parte! Essa comunhão eu integro! Companhia assim eu sempre quero ter! Eu vivo em comunidade!



Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças,
ajudo e protejo com a minha forte mão.
Isaías 41.10



2013
www.luteranos.com.br





O que vai pelo Sínodo (planejamento)

Março

02 – Encontro de Orientadores do E.C. da UPMF – Barracão
 02 – Assembleia da ADL, CFML e Albergue – Rio Ponte
 02-03 – Encontro de Metais da UP Guandu – Crisciúma
 03 – Culto de instalação da Pa. Rosane Pletsch – Guarapari
 05 - 14h – CM UP Vitória
 05 a 07 - Seminário Sinodal de Ministros – Planejamento Estratégico Sinodal – Vila Velha
 09 - Conselho Consultivo UP Jucu – Tijuco Preto
 09 e 10 – Oficina da JE das paróquias de Pancas/Colatina
 09 e 10 – Encontro Sinodal de Regentes de Corais – Albergue
 12 - 14h – CM UP Vitória
 12 – CM UP Guandu – Serra Pelada
 13 – CM UP Santa Maria – Jequitibá
 16 – Encontro de Orientadores do CI da UP Jucu – Califórnia
 16 e 17 – Seminário de Formação de Lideranças da JE da UP Guandu - ADL
 17 – Seminário de Orientadores do CI da UP Guandu – Tema: Morte e Luto – ADL
 17 – Instalação do P. Lourival Ernesto Felhberg – Palmeira de Santa Joana
 17 – Curso de formação da OASE das UPs Grande Vitória, Jucu, Santa Maria e Mata Fria – Califórnia
 19 – CM UP Mata Fria – Rio Possmoser
 19 - 14h – CM UP Vitória
 20 – CM UP Norte – Córrego Bley
 22 – 18:30 – Conselho Consultivo da UP Santa Maria - São Sebastião
 26 - 14h – CM UP Vitória

Abril

02 – CM – UP Jucu – Rio Ponte
 02 – 14h – CM UP Vitória
 03 - 8h – CM UP Santa Maria – Belém
 06 e 07 – Festa da ADL – Serra Pelada
 06 – Assembleia da UP Mata Fria – Alto Jatibocas
 09 – CM UP Guandu - ADL
 09 - 14h – CM UP Vitória
 10 – 9 as 15h - Reunião do Conselho Música do SESB – CFML
 10 – 8:30h – Reunião do Conselho de Missão – Colatina
 12-14 – Seminário e Assembleia Sinodal da OASE – Albergue
 14 – Oficina de Teclado da UP Mata Fria
 16 – CM UP Mata Fria – Alto Jatibocas
 16 - 14h – CM UP Vitória
 19 e 20 – Conselho Sinodal no Albergue
 21 – 8h Seminário de Presbíteros da UP Santa Maria – Caramuru
 21 – Instalação do P. Natanel Böhm – São Gabriel da Palha
 21 – Dia da JE da UP Norte – (Local a definir)
 23 – 14h – CM UP Vitória
 23-26 – Encontro de Ministros e Ministras da RMLNB – Gravatá
 27 – Assembleia da ACESA – São Gabriel da Palha
 28 – XIV Encontro Sinodal de Corais – Domingos Martins
 30 - 14h – CM UP Vitória
 30 – 18:30h – Conselho Consultivo da UP Guandu - Baixo Guandu

Maio

01 a 05 – Semana de Desintoxicação em Califórnia
 07 – CM – UP Jucu – Melgaço
 07 - 14h – CM UP Vitória
 08 – 8h – CM UP Santa Maria – Santa Maria de Jetibá
 14 – CM UP Guandu – Vila de Laranja da Terra
 14 - 14h – CM UP Vitória
 15 – Conferência Sinodal de Ministros – Santa Teresa
 17 – 9h – Reunião Conselho Sinodal de Comunicação
 18 – Curso de formação de lideranças da OASE das UPs Grande Vitória, Jucu, Mata Fria e Santa Maria – São Luís

19 – Passa Dia da UP Vitória
 21 - 14h – CM UP Vitória
 22-26 – 3ª etapa do Seminário Primeiros Passos no Ministério – Vila Velha
 26 – Dia Luterano da UP Jucu – Rio Ponte
 26 – Encontro da JE da UPMF
 27-31 – 2ª etapa do Seminário da Semana Sabática 2012
 28 - 14h – CM UP Vitória
 30/05 a 02/06 – Semana de Canto da ADL

Dia da criança em São Pedro do Pancas reúne 150 crianças

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Pedro do Pancas, Paróquia de Colatina, pensando em melhorar suas instalações para melhor receber seus visitantes, juntamente com seus membros, com muito esforço, ajuda e empenho de todos, conseguiu construir um barracão no pátio externo da igreja. Agora, abrigados do sol ou da chuva, podemos realizar nossas atividades com maior tranquilidade. No dia 11/10/2012

tivemos o prazer de receber as crianças da comunidade local em nossas instalações, para comemorar o Dia das Crianças. Contamos com a presença de 13 grupos de escolas. Foi muito emocionante ver tantas crianças juntas. Tínhamos uma faixa de 150 crianças e 13 professores. A alegria foi geral. Animando as crianças, tivemos a participação de um palhaço. Distribuímos lanches, picolés, balas e lembrancinhas. O dia foi inesquecível, ainda mais



em ver o sorriso da criança. A comunidade se sente muito feliz em ter sediado

este evento e em poder proporcionar este dia maravilhoso às crianças.

Lenita Zemke Agner
São Pedro do Pancas



Paróquia Unida de luto



A Paróquia Unida, de Santa Leopoldina, compartilha com todos o falecimento de **Elza Conradt Saick**. Elza nasceu no dia 04/03/1968 e faleceu no dia 30/11/2012 aos 44 anos, ví-

tima de câncer. O seu corpo foi sepultado no Cemitério Municipal de Santa Leopoldina. Elza por muitos anos fez parte do Presbitério da Comunidade de Santa Leopoldina, onde atuou também

como Orientadora do Ensino Confirmatório.

Estamos solidários com a família enlutada. Elza deixou o esposo, e quatro filhos, sendo um de apenas 3 anos. Agradecemos a todos que ajudaram a cuidar de Elza nos últimos meses de sua vida, em especial no período em que sua doença a deixou bastante debilitada. Agradecemos, em especial, ao Dr. Nivaldo Kiister pelo apoio, bem como ao Sr. Ricardo Ewald pela ajuda prestada. Que Deus o Senhor de nossas vidas nos console e ampare na certeza da ressurreição.

De igual forma, compartilhamos o falecimento de

Renato Zietlow, membro da Comunidade Da Paz. Renato era o maestro do coro de trombonistas da Paróquia Unida. Serviu à IECLB com o dom da música por mais de vinte anos.

Renato foi atropelado em Vitória na quarta-feira de cinzas, vindo a falecer no dia 17 de fevereiro devido a traumatismo craniano, aos 43 anos de idade. Agradecemos a todos que ajudaram nesta hora tão difícil, em especial a enfermeira Ana Baiana, do Hospital São Lucas em Vitória. Renato também era presidente do Cemitério da Comunidade, no qual ele foi sepulta-

do. Que Deus o Senhor de nossas vidas console e ampare a família enlutada na certeza da ressurreição.

A Paróquia Unida é muito grata por todo empenho e dedicação de Elza e Renato no trabalho de edificação de nossas comunidades e paróquia. Que Deus, todo Poderoso os guarde em suas mãos e console e anime seus familiares.

*P. Rodrigo Seidel
Santa Leopoldina*

Falecimento de Max Ost



A família Ost comunica com muito pesar o falecimento de Max Ost, ocorrido

no dia 21 de novembro de 2012 em sua residência em Santa Teresa. Alcançou a idade de 84 anos, 06 meses e 22 dias. Era casado com Elza Emma Fehlberg Ost com quem compartilhou 61 anos e 04 meses de matrimônio. Durante a vida, puderam celebrar bodas de prata, de ouro e de diamante. Era membro da comunidade de Rio Perdido, paróquia de Santa Teresa, onde compartilhou estas datas especiais com

todos os demais amigos e familiares. Max deixa para todos um exemplo de trabalho e dedicação à vida familiar e comunitária.

O familiares agradecem a Deus pelas bênçãos concedidas a Max e também à Elza que continua acolhida e amada por todos.

Com carinho, a família OST.

Falecimento de Luis Reiser



Data de nascimento:
12/06/1955

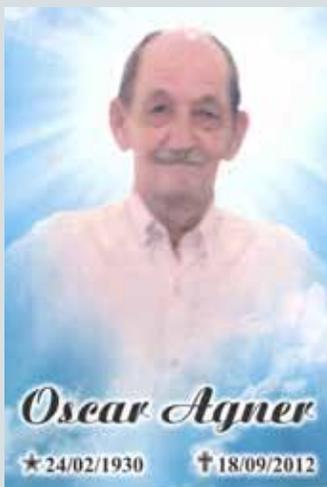
Data do falecimento:
11/11/2012

Deixou enlutado a esposa Lindaura, filhas Edineia, Enedina e Simone, três netas e um neto, 02 genros e demais parentes e amigos.

Saudades Eternas!!!

Membro da Comunidade Barra da Lagoa, Paróquia de Afonso Cláudio

Falecimento de Oscar Agner



No dia 18 de setembro de 2012, a família Agner e a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Pedro do Pancas – Paróquia de Colatina, perderam um dos seus mais antigos membros, Sr. Oscar Agner. Oscar nasceu em Afonso Cláudio, no dia 24/02/1930. Filho de Antônio Agner e Ana Welmer. Ele alcançou a idade de 82 anos e 25 dias. Residiu em São Pedro do Pancas duran-

te a maior parte de sua vida. Enfrentou muitos momentos difíceis, pois, por duas vezes ficou viúvo, com filhos pequenos para criar e cuidar. No primeiro casamento, casou-se com Deofina Felberg, com quem teve dois filhos e uma filha. No segundo casamento, casou-se com Alvinna Gabrest, com quem teve 1 filho. Alvinna morreu no parto. Em meio a muita dor e luto, com a ajuda de Deus,

dos amigos e parentes, Oscar dedicou-se a cuidar dos 4 filhos. Após um tempo, Deus colocou em seu caminho outra mulher, Ana Schimidt, com quem pela terceira vez se casou, tendo 3 filhas e 2 filhos. E assim, juntamente com os 4 filhos dos casamentos anteriores, viveram juntos num lar abençoado. Oscar deixou enlutados sua esposa, 5 filhas e 4 filhos, genros, noras, netos e bis-

netos, parentes e muitos amigos. Oscar foi sepultado no dia 19/09/2012 no cemitério de São Pedro do Pancas, pelo P. Ismar Schiefelbein. A família agradece a Deus por tudo que Ele fez e concedeu a Oscar em sua vida.

*Gercilino Agner
Presidente da Comunidade
de São Pedro*



Anúncios

Aniversário de 90 anos de Henrique Heilgert Filho



A família Heilgert, da comunidade de Serra dos Pregos, Santa Teresa, comemorou com muito louvor e gratidão os 90 anos de Henrique Heilgert Filho. Ele nasceu no dia 25 de fevereiro de 1923, filho de Henrique Heilgert e Ana Bauser Heilgert. É casado com Wilhelmina Ludke Heilgert, que é filha de Henrique Ludke e Alvina Pagung. Wilhelmina completou 89 anos. Ela nasceu em 29 de janeiro de 1924. É o casal mais idoso da comunidade de Serra dos Pregos, local onde sempre residiram. Casaram no dia 14 de abril de 1944 e desta união nasceram duas filhas e um filho (in memorian)

que lhes presentearam com 7 netos e 11 bisnetos. O casal completa 69 anos de matrimônio e, com a bênção de Deus, anseiam pelos 70 anos de matrimônio em 2014 (Bodas de Vinho).

Os familiares de Henrique e Wilhelmina prestam esta homenagem para agradecer a Deus pela comemoração destas datas tão importantes para o casal. É um exemplo de superação e vivência a dois. Que Deus continue a derramar as bênçãos sobre eles para que se sintam conduzidos por Ele em todos os dias de suas vidas.

Com carinho, a família.

Bodas de Ouro

“Até aqui o Senhor Deus nos ajudou” I Samuel 7,12

Esta é a firme certeza do casal Elso Frederico e Erna Radinz Frederico, cujo enlace matrimonial ocorreu no dia 8 de setembro de 1962, na Comunidade Luterana de Palmeira de Santa Joana – Itaguaçu.

Foram abençoados com 5 filhos: Ingrid, Elvis, Ivete, Ismênia(falecida 07/02/09) e Elso Júnior e com 3 netos: Miguel, Bruno, Sofia(que nascerá em abril).

A pedido do casal, a data foi comemorada de modo íntimo com

filhos, genros, noras e netos num belo passeio ao longo do litoral norte capixaba.

O casal foi carinhosamente lembrado e recomendado em oração em dia de culto, na Comunidade Bom Pastor – Paróquia de Vila Velha onde a família é membro desde 1974.

Estendendo o olhar por todos esses 50 anos de vida em comum, o resumo é a dignidade com a qual criaram e encaminharam seus filhos na vida, sempre no amor e sob o temor a Deus.



Que o bondoso Deus possa continuar conduzindo este casal sob Sua bênção, por mais longos anos.

Os filhos

Família Thom Prezilius

No último dia 15 de novembro a família Thom Prezilius, com muita alegria comemorou os 95 anos de vida da matriarca Martha Thom Prezilius, onde, com a presença de muitos parentes e amigos, foi realizado um estudo bíblico

em agradecimento a Deus por essa longevidade de vida e saúde, o estudo foi animado com vários hinos cantados em alemão, os quais ela tem gravados em sua mente



perfeita e cantou com os amigos. Ao final a comemoração foi regada com comes e bebes. Estava presente nessa comemoração cinco gerações, conforme mostra a fotografia, a dona

Matha, sua filha Alicia, a neta Regina, o bisneto Arnaldo e a tetraneta Ana Clara. Vale ressaltar que Dona Martha é luterana de berço e membra da Paróquia de Baixo Guandu. Que Deus continue abençoando a Srª Martha com vida e saúde por muitos e muitos anos, estes são os votos de toda família e amigos.

*Baixo Guandu-ES, 10.12.2012
Lourenço Prezilius*

O Centro Médico Santa Teresa mudou de nome e de endereço:



Saúde Plena

Atenção plena a sua saúde e bem-estar nas áreas:

MEDICINA - NUTRIÇÃO - PSICOLOGIA - ESTÉTICA

Atendimento Particular e Convênios

3259-2109 / 9971-7048



Ginecologia e Obstetrícia, Ultrassonografia, Dermatologia, Cardiologia, Endoscopia Digestiva, Clínica Geral, Medicina do Trabalho, Neurologia, Otorrinolaringologia, Psicologia, Nutrição, Osteopatia, Estética e Massoterapia.

**Rua Ricardo Loureiro 19 (ao lado da Policlínica Municipal)
Vila Anita - Santa Teresa/ES**

Cinco gerações em Joatuba - Paróquia em Laranja da Terra



Trisavó: Joana Klug Nickel, nascida em 15.04.1919 (93 anos)

Bisavó: Arcelina Pagung, nascida em 03.02.1945 (68 anos)

Avô: Julio Pagung, nascido em 20.12.1964 (48 anos)

Pai: Carlos Renan Pagung, nascido em 28.05.1991 (21 anos)

Filha: Bianca Pagung, nascida em 16.09.2012 (5 meses)

“O Senhor é o meu pastor: nada me faltará”. Salmo 23.1

“Com efeito grandes coisas Deus fez por nós, por isso estamos alegres.” Salmo 126.3

*P. Lourival Ernesto Felhberg
Pastor Vice Sinodal*

Dr. Armando Saick CRM-ES 5130

**Ginecologia – Obstetrícia – Clínica Geral – Ultrassonografia Geral
Próstata Mama – Prevenção do Câncer**

**Consultório: Rua Ricardo Loureiro, 19. Vila Anita, Santa Teresa-ES.
Telefone.: 3259-2109 Celular: 9971-7048**

FALAMOS POMERANO!

DR. MARCOS ROBERTO REIS DOS SANTOS

NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA CRM/ES 6235

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS PARA DOENÇAS DA COLUNA E CEFALÉIAS

CONVÊNIO: UNIMED (PIRAQUEAÇU), SAMP, GOLDEN CROSS, AMIL, MEDISERVICE, CASSI, BANESCAIXA, SAÚDE CAIXA (C.E.F), BRADESCO, CORREIOS, SÃO BERNARDO E PARTICULARES.

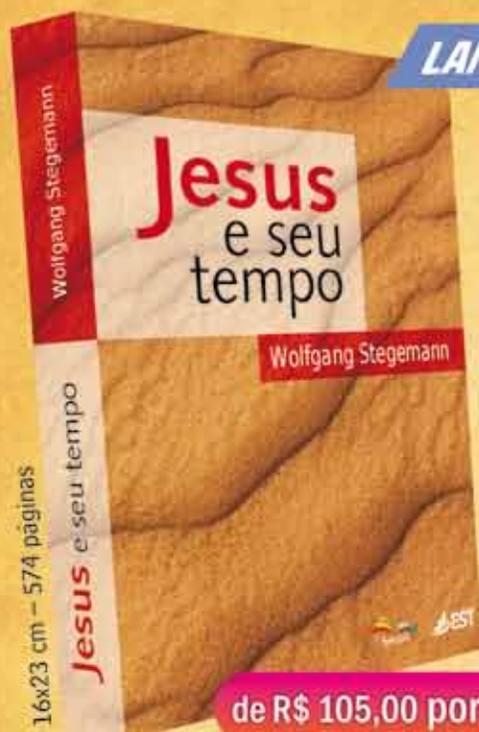
RUA RICARDO LOUREIRO, 19. VILA ANITA, SANTA TERESA-ES.

- ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO -

URGÊNCIAS: NEURO-CIRÚRGICAS E NEUROLÓGICAS (27) 9946-6101

VITÓRIA: (27) 3227-3622 ARACRUZ: (27) 3256-1794/3256-4590 SANTA TERESA: (27) 3259-2109 CARIACICA: (27) 3336-6111 JOÃO NEIVA: (27) 3258-1050 / 3258-1169

A trajetória das comunidades cristãs através dos tempos



LANÇAMENTO

JESUS E SEU TEMPO

Wolfgang Stegemann

A concepção do tempo de Jesus é oferecida pelos quatro evangelhos do Novo Testamento: Mateus, Marcos, Lucas e João. Eles, entretanto, são formados por textos narrativos, não por monografias históricas. No centro deste livro encontra-se a pesquisa histórica internacional mais moderna sobre Jesus. Abordada é, além disso, a problematização do cunho cultural que envolve a pergunta histórica por Jesus como produto do iluminismo e da cultura ocidental.

de R\$ 105,00 por R\$ 84,00

Aproveite as condições especiais de lançamento destas obras!

HISTÓRIA DO POVO DE JESUS

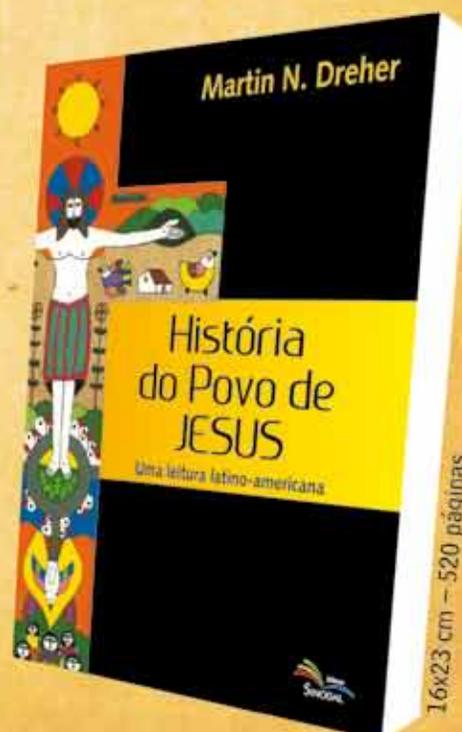
Uma leitura latino-americana

Martin N. Dreher

O livro de Martin N. Dreher nasce de uma tradição que remonta a Lucas nos Atos dos Apóstolos e a Eusébio de Cesareia. A igreja de Dreher é o conjunto de todas as personagens que fizeram a história de 2.000 anos do cristianismo. Sem a história do cristianismo, grande parte da história da Europa e da América fica obscurecida. A obra de Dreher é uma luz nesse labirinto de espelhos.

Leitura imprescindível para professores e estudantes de história, filosofia, sociologia e teologia, pastores, estudantes da Bíblia e da história da Igreja.

de R\$ 55,00 por R\$ 46,75



Promoção válida até 30/04/2013 ou enquanto durar o estoque.



(51) 3037.2366

Caixa Postal 11 – 93001-970
São Leopoldo/RS

EDITORA SINODAL E

pagseguro

Credibilidade e segurança
ao realizar suas compras



Siga a Editora Sinodal
nas redes sociais



www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br



Oficina de arranjo musical



Nos dias 23 e 24 de fevereiro, aconteceu, na ADL, a Oficina de Arranjo Musical,

promovida pelo Conselho de Música do SESB, com assessoria do catequista e mú-

sico Louis Marcelo Illenseer, de Sapiranga - RS. Esta foi a segunda de três oficinas que

estão sendo promovidas em preparação para o Festival Sinodal de Música Sacra – MU-

SISACRA, a ser realizado no dia 24 de novembro, em Palmeira de Santa Joana.

Trombonistas recebem homenagem

A Paróquia Unida, de Santa Leopoldina, realiza a cada mês um encontro com os trombonistas. É mais uma

forma de aprender cada vez mais e animar outros a se interessarem pelo instrumento de sopro. Para agradecer e

motivar mais ainda este grupo, a Paróquia presenteou cada integrante com uma caixa de bombom e um de-

licioso churrasco. Este momento de gratidão e confraternização ocorreu no dia 27 de dezembro, nas dependên-

cias da Comunidade Da Esperança, em Caramuru.

Agradecemos ao Sr. Fredolin Boldt e esposa pela doação do churrasco para a confraternização. A vocês amigos trombonistas muito obrigado por toda ajuda prestada a nossa Paróquia, que possamos continuar nossa caminhada cada vez mais unidos em 2013.



Foto: Jacira Lenke Seidel

P. Rodrigo Seidel
Santa Leopoldina



Coro de metais Sapucaia de Crisciúma é instalado

Com alegria e gratidão a Deus realizou-se, no último dia 18 de novembro, a instalação do coro de metais Sapucaia de Crisciúma. Este é o primeiro grupo da comunidade e o terceiro da Paróquia. A comunidade sonhava em ter um coro de metais para animar as celebrações e ajudar aos membros a fortalecer a fé no

este nome em homenagem à majestosa sapucaia, que fica próxima ao templo da comunidade. Em todos os anos, no mês de outubro, ela floresce deixando a colônia pastoral ainda mais bela. Assim como a natureza demonstra a grandeza de Deus através da sua beleza, o coro de metais procura louvar e agradecer a Deus

para deixar marcado este dia tão especial para a comunidade. Em seguida, foi vendido um saboroso almoço, cuja renda foi revertida para a compra de instrumentos para o grupo. Na parte da tarde a OASE de Crisciúma apresentou algumas esquetes onde os membros e visitantes puderam se alegrar.

trompetes, trombones e bombardinos. Sob a regência de Vanderlei Gumz, da comunidade de Jequitibá Pequeno, o grupo se reúne semanalmente para os ensaios.



trino Deus, entoando suas belas notas.

O coro de metais Sapucaia de Crisciúma recebeu

com o dom da música.

Após o culto de instalação o coro de metais plantou uma muda de sapucaia

Os integrantes do grupo aceitaram o desafio de aprender a tocar os instrumentos de sopro como

O dia da primeira apresentação e instalação do coro de metais Sapucaia de Crisciúma será um dia memorável para a comunidade de Crisciúma. Pela primeira vez, em mais de 80 anos de existência da comunidade, temos um coro de metais para animar os cultos. Para este dia foram entoados e tocados os seguintes hinos: “Obrigado Pai Celeste” (HPD 286), “Viver com Jesus” (HPD 181) e “Deus sempre

me ama” (HPD 209). *Queira Deus que o coro de metais Sapucaia de Crisciúma continue com boa vontade, alegria e fé louvando a Deus através das melodias e notas musicais, como nos convida o Salmo 150. 2-3: “Louvem o Senhor pelas coisas maravilhosas que tem feito. Louvem a sua imensa grandeza. Louvem a Deus com trombetas. Louvem com harpas e liras.”*

P. Erni Reinke
Crisciúma





Retiro paroquial do 3º ano do ensino confirmatório

Este ano a Paróquia Unida terá o prazer de realizar 41 confirmações. Este foi o número de confirmandos que participaram do retiro realizado nos dias 16 e 17 de fevereiro,



Foto: Jacira Lenke Seidel

na Comunidade Da Esperança, em Caramuru. Nestes dois dias de intensa convivência e aprendizado, refletimos o tema do ano: SER, PARTICIPAR, TESTEMUNHAR – EU VIVO COMUNIDADE, alicerçado no texto de Is 41.10. Foi um encontro muito agradável, onde os adolescentes puderam refletir, brincar, aprender canções novas e dinâmicas.

Agradecemos a todos que ajudaram a preparar este retiro e pedimos ao nosso querido Deus que continue animando e

despertando a fé nos corações destes 41 jovens, para que depois da Confirmação não despareçam da Comunidade, mas continuem servindo, participando e testemunhando Jesus Cristo como único Senhor e Salvador, buscando para isto forças na vivência comunitária. Parabéns queridos jovens. A IECLB conta com vocês, a Paróquia Unida precisa de vocês.

P. Rodrigo Seidel
Santa Leopoldina



Curso de visitação: aprendizado, crescimento e adrenalina

Foi numa inusitada aventura que terminamos no dia 17/11/2012 nosso 4º Encontro de Visitação da Paróquia de Palmeira de Santa Joana, realizado em Pontal. Essa chuva abençoada tornou a estrada intransitável, não para nós, que, como vocês,

Neste último encontro finalizamos com a Palestra da Psicóloga Clínica Erinete Frederico que muito nos orgulha (de ser da nossa região e luterana), que além de ser professora do 3º ano do Ensino Confirmatório, trabalha também na rede muni-

que é: Perdas, morte e luto.

Fica a certeza de que os cinquenta participantes, entre católicos e luteranos, aprenderam e cresceram, mutuamente. Aprendemos muito com eles, sempre, nos tornando pessoas mais preparadas para a vida como um todo, não só para a visitação, mas para a nossa própria vida, levando-nos à introspecção, para reavaliarmos como pessoa, como ser e qual a minha missão neste mundo. Aprendemos que a empatia na visitação é fundamental. As pessoas estão carentes de serem ouvidas, falar de seus medos, angústias, traumas, alegrias e muitos outros problemas que temos em nossas famílias. É bom sempre lembrar de ver Deus naquele irmão.

Agradecemos as cozinheiras de todas as comunidades que sempre nos recebiam



com verdadeiros banquetes, e aos motoristas das tobatas que nos proporcionaram esta deliciosa aventura.

Deixo a vocês algo que me alimenta muito e é uma das lindas maneiras de se ver Deus: “Vejo Deus em todas as faces e no reflexo do meu rosto no espelho; Vejo Deus nas folhas das árvores e no canto dos pássaros; Vejo Deus nos animais e em cada raio de sol que ilumina meus

dias; vejo Deus nos sorrisos das crianças e nos gestos de amor... e deste modo eu entendo que tudo o que há de belo no mundo são simples meios pelos quais Deus nos mostra que sempre está ao nosso lado.”

“Eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores” Gn.28.15

Nilza Schreiber
Itaguaçu



podem ver pelas fotos que contornamos a situação indo de tobatas até a igreja num percurso de 5 km. Foi divertido demais!

Ficamos gratos e honrados com esta oportunidade que nos foi dada pela UP Guandu, em fazer um curso onde foram abordados temas como: A importância de um Grupo de Visitação na Comunidade; A Espiritualidade; A velhice na sociedade; Morte: Um fenômeno universal, ministrado pelo maravilhoso Diác. Vanderlei Boldt da ADL.

principal de saúde de Itaguaçu e prontamente atendeu a nosso pedido de falar sobre um tema que muito nos assusta





Como é bom participar da Oase

Depois de muitos anos volto a escrever para o jornal O Semeador. Escrevo por um motivo especial para dizer que agora também faço parte da OASE da minha comunidade. Reiniciamos no último mês de maio. E quero dizer que vale a pena, os encontros na

comunidade são ótimos e também quando surge a oportunidade da gente poder sair e se encontrar com mulheres de outras comunidades, como eu que tive a oportunidade de participar do encontro sinodal da OASE na comunidade de São Bento de Pancas nos dias

10 e 11 do último mês de novembro. Voltei de lá com a alegria renovada, tudo foi muito bom, a viagem, a acolhida, o tempo e de tudo que fizemos e participamos lá.

Eu acho que todas se sentiram como eu me senti, nós todas juntas lá, foi como se já fôssemos amigas e

conhecidas há mais tempo. Foi um encontro de muitas risadas e conversas compartilhadas e para quem não conhece, a região é muito bonita, principalmente as pedreiras que tem por lá.

Agradeço a todas as pessoas que nos serviram com a deliciosa comi-

da, os palestrantes, os pastores e as demais pessoas. Só tenho a dizer muito obrigada a todos e agradecer a Deus por tudo de bom.

*Sônia Potin Thomas
Comunidade São (Alto Galo) -
Domingos Martins*

Um passeio diferente

Nos dias 29 e 30 de dezembro de 2012, a OASE da Paróquia de Vila Pavão teve uma programação um pouco diferente do que se costuma fazer. O objetivo da viagem foi mostrar uma realidade diferente da qual nós viemos e buscar outros conhecimentos. No dia 29, sábado saímos bem cedo às 5 horas com destino a Vila Velha. A hospedagem foi no Albergue Martim Lutero. Estava lá a Irazy Onezorgue Ramlow que nos acolheu nos mostrando o aconchego do novo Albergue, que ficou muito bom. Todas que foram tiveram a oportunidade de conhecer esse maravilhoso trabalho que a igreja faz. Agradecemos ao pastor João Paulo e toda a equipe do Albergue, que nos recebeu. Levamos

doações de produtos de limpeza. Foi um gesto bonito de ajuda ao próximo.

À tarde tivemos o nosso encontro com o grupo de OASE de Vila Velha, que nos acolheu com um caloroso abraço de boas vindas e uma mesa farta de café. Após o café, a diácona Angela Lenke nos trouxe uma mensagem baseada em Ez 17.22-24, que nos fala do cedro, uma árvore aparentemente fraca, fácil de quebrar, mas que tem uma raiz bem firme, difícil de ser arrancada do chão. Assim também somos nós: se o nosso alicerce for Jesus Cristo nada nos derrubará. Com Jesus podemos enfrentar as tempestades da vida com segurança.

À noite fizemos um passeio



no shopping para ver a correria do dia a dia. Percebemos que em muitos momentos as pessoas buscam a felicidade em coisas do mundo, talvez em compras, mas a verdadeira felicidade está na palavra bíblica, nos ensinamentos de Jesus. Depois voltamos para o Albergue para descansar e tomar o caldo de aipim e torradas, que nos foi oferecido pela casa.

No domingo pela manhã tivemos um momento de reflexão, agradecendo a viagem, a noite de descanso e o novo dia. Meditamos sobre um texto do pastor Rubens Stuhr, que acompanhou a viagem com o grupo. Depois fomos para o Convento da Penha, passamos na feira da Praça do Papa e, em seguida, retornamos para casa.

Foi uma viagem muito agrada-

dável. Agradecemos em primeiro lugar porque Deus nos abençoou com uma viagem tranquila. Somos gratas por cada momento que tivemos. Que Deus nos abençoe neste trabalho com a OASE, que tem como lema: Testemunho, Comunhão e Serviço.

*Irinéia Zumacke Koske
Vila Pavão*

Encontro paroquial da Oase

No dia 18/11/2012 foi realizado o Encontro Paroquial da OASE na Paróquia Unida, de Santa Leopoldina. Este encontro teve a participação de 70 mulheres, sendo realizado nas dependências da

Comunidade Da Esperança, em Caramuru. Neste encontro refletimos, oramos, cantamos, realiza-

mos várias brincadeiras, sorteios de brindes e muita comida gostosa. A Juventude se organizou e

preparou um delicioso almoço para as mulheres. Também foi realizado um trabalho artesanal: pintura em prato. O encontro foi assessorado por Leivinha Kurth e Jacira Lenke Seidel. Cada participante pode aprender e aprimorar seus dons e levar pra casa um bonito enfeite

para o tempo de Advento e Natal.

Agradecemos as assessoras, a comunidade local, a juventude e a paróquia, que viabilizou o recurso para este importante trabalho. Valeu, foi um domingo muito bem aproveitado. Em 2013 teremos muito mais. Que o bondoso Deus continue nos animando neste setor de trabalho tão importante dentro da IECLB.

*P. Rodrigo Seidel
Santa Leopoldina*



Foto: Jacira Lenke Seidel

Intercâmbio entre os grupos de Oase de São Pedro do Pancas e Pedra Bonita

Ao participar de um intercâmbio de visita, o grupo de mulheres da OASE da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de São Pedro, Paróquia de Colatina, teve momentos de muita alegria e diversão. Primeiro, visitamos a comunidade da IECLB de Pedra Bonita, Paróquia de Pancas. Em outra oportunidade, elas retribuíram nossa visita. Foi uma experiência maravilhosa, que deve se repetir. Foi divertido e saímos da rotina.

Nossos encontros iniciaram com café da manhã, tendo comidas deliciosas – trazidas pelas mulheres. Em seguida, um momento de meditação e agradecimento à presença de Deus, com o estudo da sua palavra em grupo. Após, tivemos um farto almoço com direito a muita sobremesa. As tardes foram preenchidas com muitas brincadeiras, gincanas bíblicas e premiação para primeiro e segundo lugar. Tivemos a participação da Orlandi-

na Neitzel com sua concertina, tocando hinos, modas e versos. Os dois encontros deixaram todas as mulheres satisfeitas. Isso nos anima e nos encoraja a con-

tinuar com os nossos grupos e encontros. Que Deus nos abençoe e nos ilumine com muita sabedoria, pois sabemos que é importante o trabalho do grupo

da OASE na comunidade.

*Lenita Zemke Agner
Líder do Grupo da OASE
São Pedro do Pancas*





Convite aos universitários

Vitória tem como característica receber, todos os anos, novos estudantes para cursar graduação nas instituições de ensino superior da região. Estes jovens, vindos do interior do estado, também podem ter espaço nas paróquias da Grande Vitória, especialmente na Juventude Evangélica – JE, um grupo especialmente voltado para esse público.

Pensando nisso, a JE Vitória convida a todos os que estão morando na cidade para participar dos seus encontros. Por isso, se você é ou conhece um desses jovens que vêm morar na capital, informe ao nosso grupo ou converse para que entrem em contato conosco, pelos meios:

- **Grupo:** www.facebook.com/groups/jevitoria

- **E-mail** (da coordenadora do grupo): pietorbarchardt@gmail.com

- **Sede da Paróquia de Vitória:** Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161 – Bento Ferreira – Vitória/ES – CEP 29050-670

A JE Vitória tem agora um ano de existência, mas já tem algumas histórias para contar. Depois do retiro de carnaval de 2012 (em Palmeira de Santa Joana), três jovens se animaram a iniciar um grupo, afinal, por que a paróquia de Vitória não poderia ter uma JE?

Foi assim que, no dia 26 de fevereiro, os três começaram a comentar sobre começar um grupo na comunidade e também a

chamar jovens para participar. No mesmo dia, foi criado o grupo da JE no facebook e marcado o primeiro encontro, para o dia 10 de março. A partir disso, promovemos festa junina, noite de caldos, retiro e cultos; gravamos um vídeo; tivemos um jovem

na Suécia, uma jovem nos Estados Unidos e uma jovem sueca fazendo intercâmbio conosco; participamos de assembleia e retiros sinodais e do Congrenaje; passeamos, além de encontrarmos diversas vezes para encontros lúdicos e outros de

reflexão e integração.

Aguardamos o seu contato. Aqui você é bem-vindo. Vem, entra nessa roda com a gente.

Pietra Borchardt
Coordenadora da JE Vitória



Por onde anda o compromisso dos jovens?

“Mas, se alguém tem falta de sabedoria, peça a Deus, e ele a dará porque é generoso e dá com bondade a todos. Porém peçam com fé e não duvidem de modo nenhum, pois quem duvida é como as ondas do mar, que o vento leva de um lado para o outro. Quem é assim não pense que vai receber alguma coisa do Senhor, pois não tem firmeza e nunca sabe o que deve fazer.” (Tiago 1.5-8)

O apóstolo Tiago nos ensina como devemos agir e viver. Em sua pequena epístola encontramos importantes orientações em relação a assuntos práticos da vida cristã. O autor fala de pobreza, riqueza, tentação, preconceito; sobre a maneira de viver, de falar, de agir e de criticar; fala do orgulho, da humildade, da paciência, da oração e da fé. Ele põe acima de tudo a necessidade de não somente crer como também agir.

Não adianta nada alguém dizer que tem fé se não provar por meio das suas ações que a sua fé é viva e verdadeira. *“Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem ação está morta”* (2.26).

Alguns anos atrás, na época de confirmações em nossas comunidades da IECLB, os confirmandos se reuniam em grupo para fazer os preparativos para o domingo da confirmação, como, por exemplo, limpar o templo da comunidade; faziam-no com muito carinho e perseverança. Após o ato da confirmação, no dia seguinte, se reuniam e novamente faziam a limpeza. Onde isto acontece nos dias de hoje? Existe encontro de jovens em sua comunidade? Em muitas comunidades o grupo de jovens



deixou de existir. Em outras os integrantes são poucos. Nossos jovens estão sendo desviados ao mundo da modernidade, da tecnologia, das drogas, da violência e assim por diante. Muitas vezes

se esquecem de valorizar o meio em que estão vivendo. Na escola muitos jovens não querem mais se preocupar com o futuro, com os seus estudos. Um dos exemplos é a utilização do Ctrl C + Ctrl V. Isto é um grande prejuízo ao aprendizado.

Jovem, você já ajudou a sua

mãe a lavar a louça hoje? Ajudou o seu vizinho que está passando por alguma dificuldade? Deu bons conselhos ao amigo? Queremos descobrir quais são as nossas falhas e as nossas limitações.

Somos pessoas pecadoras, mas, da mesma forma, somos pessoas abençoadas e protegidas por um Deus bondoso e misericordioso. A nossa tarefa é viver o nosso compromisso como filhos e filhas de Deus, e buscar orientação na sua palavra. Mas também é momento de termos convicção na fé. Deus, que nos aceita por meio do batismo, faz de nós seus filhos e filhas. Por isso devemos expressar nosso compromisso como pessoas batizadas e nos colocar aos cuidados de Deus para sermos instrumentos a serviço do evangelho.

O segredo está nisto: Deus nos

chama para assumir o controle sobre as nossas vontades, que são a fonte de todas as nossas ações, efetuando em nós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade. Se atendermos a este chamado e nos apresentarmos como um sacrifício vivo, Ele nos dará as condições necessárias para fazer *“o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo”*, dando-nos a mente que era de Cristo e nos tornando conforme a sua própria imagem (Rm 12.1-2).

Vamos, jovens, transformar as nossas vidas em compromisso, respeito, carinho e amor, e fazer parte de nossa família, de nossa comunidade e da sociedade sendo pessoas humildes e levando a palavra de Deus para o mundo inteiro.

Hilquias Rossmann
Santa Maria de Jetibá

Programa de Acompanhamento Ecumênico na Palestina e em Israel (PAEPI)

O PAEPI é uma iniciativa do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) e das igrejas de Jerusalém, que traz voluntários de todo o mundo para vivenciar a realidade da ocupação militar israelense nos territórios palestinos, por um período de três meses.

Os Acompanhantes Ecumênicos (AEs), durante esse período, fornecem presença protetiva para comunidades

vulneráveis, monitoram e reportam abusos aos Direitos Humanos e auxiliam palestinos e israelenses em seus esforços pela paz. Além disso, ao voltar para casa, os AEs iniciam campanhas visando à resolução justa e pacífica do conflito, com o fim da ocupação militar israelense e o respeito ao Direito Internacional.

O PAEPI/EAPPI foi estabelecido em 2001 e, desde então,

cerca de 1.000 voluntários tiveram a oportunidade de residir na Cisjordânia, acompanhando a situação humanitária de sete localidades diferentes: Jerusalém Oriental, Belém, Hebron, Colinas ao sul de Hebron, Tulkarm, Jayyous e Yanoun. No âmbito da IECLB, dois jovens, Eduardo Minossi e Érico Loyola, da Paróquia Matriz, de Porto Alegre/RS, já tiveram a oportunidade de participar das

atividades desenvolvidas pelo PAEPI/EAPPI.

O Programa, ainda, visando a não tomar lados no conflito, e apregoando a busca por uma paz justa, guia-se pelos princípios do Direito Internacional Humanitário e dos Direitos Humanos, aí incluídas as diversas resoluções da ONU sobre o tema.

Para inscrever-se, é necessário entrar em contato com o

Coordenador Nacional, Presbítero Darli Alves de Souza, pelo email darli@claibrasil.org.br, ou com um dos participantes, Eduardo Minossi (edminossi@gmail.com) ou Érico Loyola (ericoloyola@gmail.com), solicitando-lhes formulário de inscrição.

Para mais informações, visite o site do EAPPI (www.eappi.org).



Noite cultural e dia da juventude da Paróquia de Colatina

Sob o tema “CONECTADOS COM DEUS, PROTAGONISTAS NO MUNDO!”, os

jovens da Paróquia de Colatina reuniram-se na 1ª Noite Cultural e dia da JE na escola Po-

livalente, no bairro Santa Teresinha, em Colatina, nos dias 17 e 18 de novembro de 2012. Foi

um final de semana de muita alegria, apresentações de novos talentos e de muito louvor. Ani-

mos pela palavra de Deus, contamos com a participação de aproximadamente 50 jovens. A música ficou por conta do grupo de canto Obra Nova da comunidade de Colatina.

Agradecemos a Deus por essa oportunidade e a todos que se empenharam na realização desse evento.

*Luciano Da Vitória
Coordenador Paroquial da JE
Colatina*



Retiro do carnaval da juventude foi um sucesso

O Retiro do Carnaval da Juventude Evangélica é um espaço de reflexão, convivência, espiritualidade, aprendizagem e comunhão. Muitas Uniãoes Paroquiais organizam os seus retiros com a finalidade de propor uma alternativa contrária a aquela que encontramos nas ruas no período do carnaval, buscando encantar os jovens para a convivência fraterna à luz do evangelho. Algumas UP's se destacam com os trabalhos com a JE e atraem muitos jovens para esse evento.

regio do Bley (MEPES) em São Gabriel da Palha. Com a participação de 217 jovens, discutimos, refletimos e vivenciamos o tema “Ser, Participar e Testemunhar: Qual é a nossa missão?”. A Pastora Franciele Vanessa Sander, pastora em São Luís (MA), assumiu a coordenação do tema com muita criatividade e dinamismo.

Jovens puderam dialogar, brincar, celebrar e ter a oportunidade de criar novos laços de amizade. Buscou-se criar um ambiente onde a integração e o bom diálogo pudesse prevalecer

tem em viver longe da fé cristã e também daqueles que buscam inspiração em Jesus Cristo.

Além do mais, o encontro possibilitou a capacitação dos participantes por meio de nove oficinas distintas: teatro e psicodrama, fotografia digital, banda e JE, alimentação saudável, dança tradicional folclórica, fé na prevenção (drogas e juventude); liturgia; massagem e bem estar, propostas bíblicas



comunidade. Visa assim também o aumento da autoestima do jovem para que ele sintase um indivíduo protagonista em seu meio e em sua vida.

Somos gratos aos oficinairos voluntários Mayck Djúnior Hartwig, Vinicius Ponath, Gilmar Hollunder, Jaqueline Kalke, Álvaro Gumz, Vanderlei Boldt, Argéli Katiusa Karsburg, Valdemiro Ratzke e Robson Peters pela colaboração e troca de saberes.

Agradecemos, também, pelo apoio e patrocínio recebido diretamente das UP's do Sínodo para a organização do retiro e da parceria com o Centro de Formação Martim Lutero para a realização das oficinas. Além do mais, agradecemos aos ministros e ministras, Argéli Katiusa Karsburg, Dirceu Strelow, Traudi Kraemer, Valdeci Foester, que não medi-

ram esforços para estar presente durante todos os dias. Ainda agradecer de coração ao Conselho Sinodal da Juventude Evangélica e a equipe de apoio por toda dedicação e trabalho para o bom andamento desses dias.

O retiro mostrou que celebrar em conjunto é mais bonito e prazeroso. Não queremos perder essa empolgação. Na avaliação os jovens bateram o pé e pediram que o retiro continuasse em nível sinodal nos próximos anos. Nesse sentido, foi indicado a União Paroquial Santa Maria para acolher essa turma para o retiro do carnaval sinodal 2014. É isso aí, bola pra frente e nos vemos lá.

*Alex Reblim Braun
Coordenador Sinodal da JE
Serra Pelada – Afonso Cláudio*



Com a finalidade de potencializar ainda mais atividades desenvolvidas pela JE, entre os dias 09, 10, 11 e 12 de fevereiro de 2013, todas as UP's estavam representadas no Retiro do Carnaval Sinodal nos espaços da Escola Família Agrícola de Cór-

durante todos os esses dias. Diversos momentos foram significativos, destacamos em especial a “instalação”, um caminho temático onde os participantes puderam por meio dos sentidos vivenciar situações que emergem da vida daqueles que insis-

para encontros da JE: “Ser, Participar e Testemunhar”.

Todas as atividades do retiro possuem o intuito de potencializar as atividades dos grupos de JE e principalmente despertar dons e habilidades dos participantes para colocarem a serviço da sua



Esta é a Rosa de Lutero – ela se tornou o símbolo da Reforma. Cada cor representa uma ideia de Lutero.

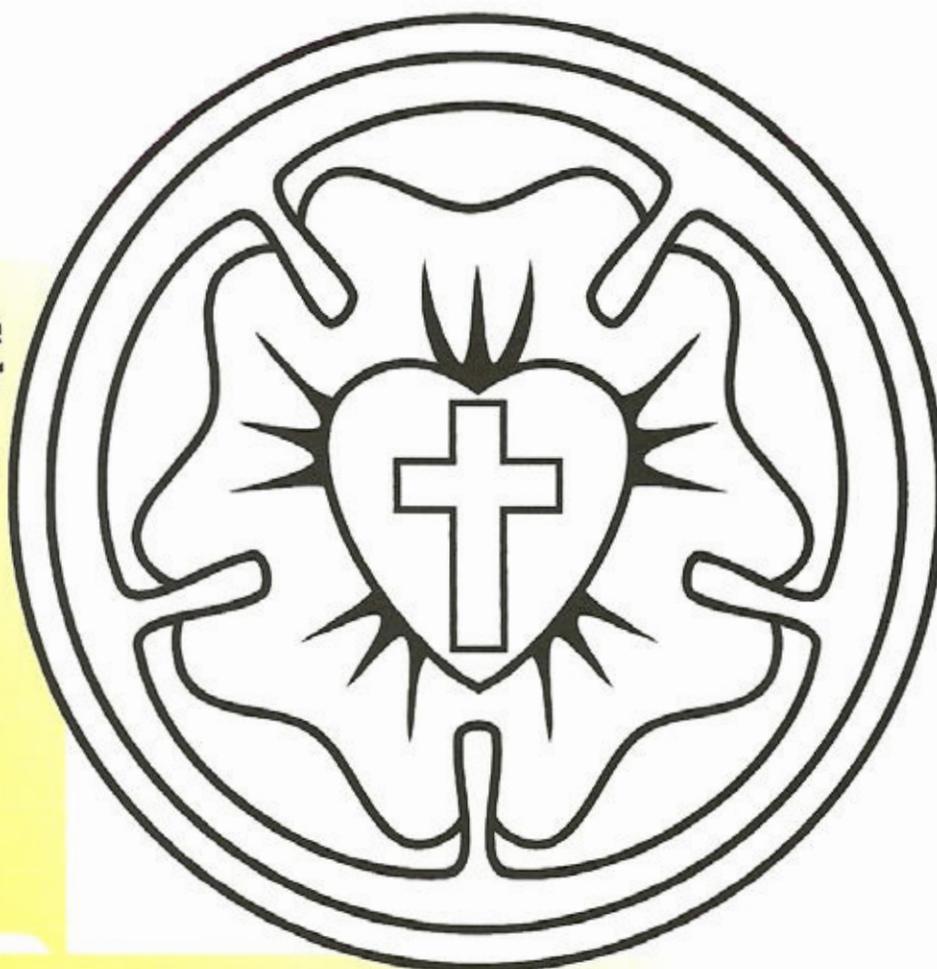
Vamos descobrir o seu significado?

A=☀ B=⌚ C=☾ E=☹

H=♫ L=⊕ M=♪

N=☺ P=✂ R=☺

T=) U=👂 V=👄 Z=🕊



A ROSA DE LUTERO

Nas frases abaixo, troque os símbolos pelas letras e descubra as cores e o significado de cada uma na Rosa de Lutero. Depois é só colorir a Rosa conforme a cor indicada.

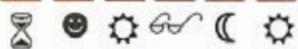
1. A cruz é da cor _____, que nos faz lembrar a morte e ressurreição de Jesus Cristo por amor a cada um e uma de nós.



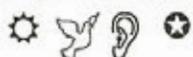
2. O coração é da cor _____, que representa o amor infinito de Deus por nós e o amor que nós, por gratidão a Deus, queremos estender para o nosso próximo.



3. A flor é da cor _____, que representa a paz e a alegria que Deus nos dá.



4. O fundo atrás da flor é da cor _____, como o céu. Ele nos lembra que assim como Cristo veio ao nosso encontro, Deus também está conosco todo dia e para todo o sempre.



5. E o círculo ao redor da flor é da cor _____, como o ouro, que representa



as riquezas. Esse círculo mostra que a grande riqueza que Deus nos deu é a vida e o seu amor que não têm fim.

Teóloga **Janaína Hübner**
Blumenau/SC